

Uma Apreciação sobre a Política de Cuidados de Saúde de Macau e Algumas Sugestões*

*Liu Bolong** e Pang Xinxin****

Macau é uma das poucas regiões de população saudável reconhecidas até à presente data, pela Organização Mundial de Saúde (OMS), facto que constitui um verdadeiro orgulho para um território com pouco espaço geográfico e grande densidade populacional como Macau.

Nos países desenvolvidos, os sistemas de segurança de saúde distinguem-se em três tipos: o primeiro é o sistema universal em vigor no Reino Unido, Suécia, entre outros; o segundo é o sistema misto que conjuga a assistência privada com a nacional, onde as unidades de saúde são asseguradas comumente pelo País e empresários, destacando-se o sistema francês e alemão; o terceiro predomina a assistência privada que é complementada pela do Estado, com destaque o sistema dos Estados Unidos da América (EUA) e Austrália. Apreciando do ponto de vista das políticas públicas e em virtude das especificidades e relevância da política de cuidados de saúde, perderam, em termos gerais, os sistemas em vigor nos países onde se pratica essencialmente a assistência privada. A título exemplificativo, nos EUA, as despesas com cuidados de saúde são mais altas a nível mundial e 40 milhões de residentes da classe média e baixa não se encontram cobertos por seguro de saúde. E, os primeiro e segundo sistemas de segurança de saúde são, em termos gerais, viáveis, assegurando as necessidades de índole de cuidados de saúde dos seus nacionais.

Em Macau, um território sob administração portuguesa durante mais de quatrocentos anos, a política de segurança de saúde lançada era do segundo tipo com destaque ao sistema francês. No entanto, a política de saúde de Macau estava sob a influência da de Hong Kong, onde se praticava o sistema universal de seguro de saúde adoptado pelo Reino Unido, em virtude da sua proximidade com Hong Kong. Assim sendo, até à transferência da soberania, foi adoptado em Macau, em termos gerais, um sistema que combinava o universal e o misto. De um modo

* Este artigo foi apresentado na 3.ª Conferência Internacional «Administração Pública do séc. XXI: Oportunidades e Desafios».

** Professor da Universidade de Macau.

*** Licenciada da Administração Pública da Universidade de Macau.

geral, o sistema de saúde de Macau tem garantido basicamente os serviços de diagnóstico e tratamento de doenças comuns aos seus residentes.

Com a implantação da Região Administrativa Especial, o Governo tem promovido e otimizado, de modo enérgico, a qualidade dos cuidados de saúde. E, com vista a garantir a saúde de todos a longo prazo, foi intensificada a cooperação com o sector de saúde do Interior da China, elevando em todos os vectores o nível de medicina de Macau.

No entanto, Macau está enfrentando deficiências estruturais como espaço geográfico de pequena dimensão e universo da população relativamente reduzido. Esta distribuição de população de grande densidade não só põe em causa as condições e ambiente de vida dos residentes locais, mas também constitui grande pressão para a gestão municipal e execução de projectos de saúde. Como consequências da população excessivamente reduzida, doenças graves não são muitas em número, razão por que não se consegue motivar a permanência de médicos especializados de alta qualidade. Deste modo, o baixo nível de cuidados de saúde especializados e o atraso no tratamento de doenças graves constituem uma deficiência de relevância do sector da saúde de Macau. Afinal de contas, isto acontece porque em Macau não existe pessoal e instituição de formação de medicina de qualidade avançada, nem existe uma equipa estável de formadores para o pessoal de medicina.

Face a isto, o presente artigo procura analisar, essencialmente na perspectiva da justiça e rentabilidade, o sistema de cuidados de saúde de Macau em vigor indicando as suas vantagens e deficiências, apresentando as respectivas sugestões e sentidos de reforma, para que os serviços de cuidados de saúde de Macau possam progredir e a segurança de cuidados de saúde em Macau possa atingir o mesmo nível que a de territórios avançados como Hong Kong e Singapura e que Macau torne a ser um local preferível para lazer, turismo e para os idosos e aposentados passarem o resto da sua vida, uma vez que o nível de cuidados de saúde é um dos principais indicadores para determinar a opção do lugar para o gozo da vida na terceira idade.

I. Breve Introdução sobre o sistema de cuidados de saúde de Macau

Cabe à Direcção dos Serviços de Saúde (SS), Autoridade de Administração de Medicina e Medicamento e laboratórios oficiais do Governo de Macau a administração dos assuntos específicos de cuidados de saúde

de Macau. O Instituto de Acção Social do Governo de Macau (IAS) participa nas acções de consulta psicológica de hospitais públicos ministradas por uma associação de beneficência. Das entidades supracitadas, os SS são o Serviço competente do Governo para a saúde de Macau e responsável por todos os assuntos relativos à saúde, apresentando sugestões ao chefe do Executivo e é também um órgão que executa a política de cuidados de saúde e demais funções legalmente atribuídas. Os SS asseguram a saúde dos residentes de Macau, através da prestação de serviços de promoção de saúde, prevenção de doenças, tratamento e reabilitação. À Autoridade de Administração Hospitalar cabe a supervisão de todos os hospitais públicos estabelecidos por residentes chineses e portugueses¹.

1. Instituições de Medicina

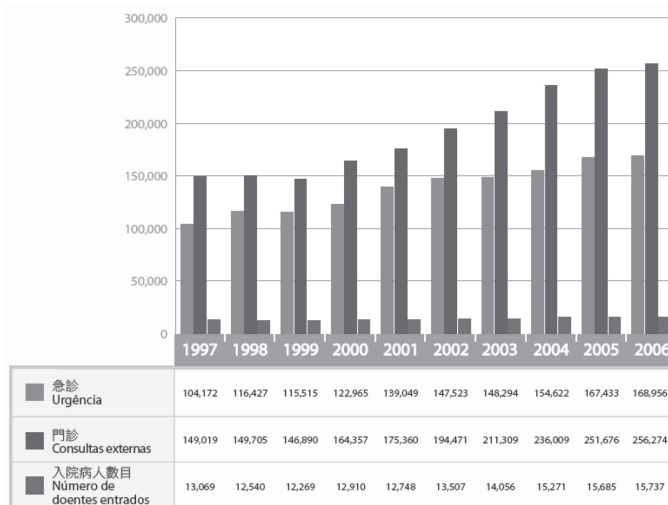
As instituições de medicina em Macau distinguem-se em entidades governamentais (oficiais), particulares e de associações civis, sendo os SS responsável pelo sistema de medicina a cargo do Governo.

1) Centro Hospitalar Conde de São Januário (CHCSJ)

O Centro Hospitalar Conde de S. Januário, único hospital integrado criado pelo Governo em Macau, localizado no topo da montanha de S. Januário, fundado no ano de 1874, presta serviços de urgência, internamento e consultas externas de especialidade. No ano de 1999, este Centro Hospitalar detinha uma lotação de 436 camas, com a taxa de ocupação de 67,93% e mais de 1300 trabalhadores, dos quais 225 eram médicos, 397 enfermeiros, 68 técnicos auxiliares de diagnóstico e terapêutica, 315 auxiliares de serviço de saúde e o restante pessoal administrativo e técnico². Em 2004, a lotação aumentou para 471 (para os pormenores, ver os Mapas I e II). Na actualidade, os utentes do Centro Hospitalar que são trabalhadores da Função Pública, membros de famílias mais carentes, alunos do ensino primário e secundário, idosos com mais de 65 anos ou portadores de tumor maligno, gozam de cuidados gratuitos, enquanto os residentes em geral que recorrem aos serviços do mesmo Centro Hospitalar sujeitam-se ao pagamento de uma taxa.

¹ Zhou Yaohua «O Sector de medicina e Saúde em Macau na Actualidade», in «Ângulos de Saúde», Outubro de 1999.

² «Introdução das Principais Instituições de Medicina de Macau», in «Hospitais da RPC», Volume VI, Tomo III, Ano 1999.

Mapa I: Número de atendimentos no CHCSJ

Fonte: «Boletim Estatístico» 2006, Serviços de Saúde do Governo da Região Administrativa Especial de Macau, ISSN1605-9328, Agosto de 2007.

Mapa II: Movimento assistencial no CHCSJ

Indicadores	2002	2003	2004	2005	2006
Internamento					
Lotação	448	454	471	476	472
Número de doentes entrados	13, 507	14, 056	15, 271	15, 685	15, 737
Número de doentes saídos	13, 449	14, 072	15, 236	15, 670	15, 732
Dias de internamento	123, 103	114, 075	129, 082	132, 319	133, 565
Demora média (dias)	9,15	8,11	8,47	8,44	8,49
Taxa de ocupação	78,06	68,78	79,94	81,15	82,12
Hospital de dia					
Hemato-oncologia	3, 504	6, 021	6, 570	6, 295	6, 215
Nefrologia	11, 140	12, 734	14, 007	15, 104	17, 215
Consulta externa					
N.º total de consultas	194, 471	211, 309	236, 009	251, 676	256, 274
N.º de primeiras e seguintes consultas	187, 718	197, 454	221, 262	236, 783	242, 055
N.º de prescrições	6, 753	13, 855	14, 747	14, 893	14, 219
Urgência					
Número total de urgência	147, 523	148, 294	154, 622	167, 433	168, 956
Outros					
N.º de intervenções	6, 065	6, 100	6, 582	6, 501	6, 320
N.º de partos	1, 760	1, 685	1, 735	1, 862	2, 008
Meios complementares de diagnóstico e terapêutica	2, 244, 565	2, 372, 971	2, 758, 766	2, 945, 294	2, 998, 725

Fonte: «Boletim Estatístico» 2006, Serviços de Saúde do Governo da Região Administrativa Especial de Macau, ISSN1605-9328, Agosto de 2007.

2) Cuidados de Saúde Primários

Abrangem os centros de saúde localizados em todo o território de Macau, Centro de Transfusões de Sangue, Laboratório de Saúde Pública e Gabinete dos Assuntos Farmacêuticos.

(1) Centros de Saúde: Existem em Macau 9 centros de saúde (7 na Península de Macau, 1 na Ilha da Taipa e 1 na Ilha de Coloane), que prestam cuidados de saúde a residentes de Macau. Actualmente, o âmbito de serviços desses Centros é: vacinação, cuidados de saúde infantil, do adulto e da mulher.

(2) Centro de Transfusões de Sangue: criado em 1988, com vista a disponibilizar à população de Macau sangue doado por residentes de Macau e submetido a análises segundo critérios científicos, prevenindo assim a transfusão de sangue de origem exterior e colhido em situação incerta.

(3) Laboratório de Saúde Pública: criado em 1985, é uma unidade equiparada a departamento sob a tutela dos SS, a quem compete a tiragem de amostragem e análises de medicamento, sangue, comida e água para beber.

(4) Departamento dos Assuntos Farmacêuticos: a quem cabe a importação e exportação de medicamentos, licenciamento e inspecção da sua qualidade.

3) Hospital Particular

O Hospital Kiang Wu, único hospital privado em Macau, foi criado no 11.º Ano Tongzhi da Dinastia Qing (1871). O Hospital dispõe de uma Direcção, a que estão subordinados o Departamento de Assuntos Hospitalares, Departamento de Medicina, Departamento de Enfermagem, Comissão para a Garantia da Qualidade de Cuidados de Saúde e o Sector de Controlo de Contaminação. São disponibilizados quartos a preços segundo várias classes para satisfazer as necessidades dos residentes de Macau de diferentes camadas sociais. O Departamento de Internamento está bem equipado e climatizado, com lotação de 466 camas, 867 trabalhadores, dos quais 160 médicos, 262 enfermeiros e 116 técnicos³.

4) Associações Cívicas

Em Macau, são numerosas as instituições criadas por associações cívicas e de beneficência, as quais são: Clínica dos Operários, Clínicas da Associação de Beneficência Tung Sin Tong, Clínicas da União Geral das Associa-

³ Website do Hospital Kiang Wu, <http://www.kwh.org.mo/Introduc.htm>.

ções dos Moradores de Macau, Clínicas da Associação dos Chineses Ultramarinos de Macau, e a Clínica do Grupo Médico Hope, entre outras.

5) Consultórios Particulares

Em Macau, até 2006, existiam 302 consultórios de medicina ocidental, 182 de medicina tradicional chinesa, 113 dentistas e 84 clínicas integradas, totalizando, assim, 681 consultórios particulares licenciados⁴.

Sobre os dados das instituições de cuidados de saúde em pormenor, refere-se ao Anexo I⁵.

2. Pessoal de Assistência Médica

Quer a Direcção dos Serviços de Saúde, quer o Hospital Kiang Wu dispõem de uma escola de enfermagem, com vista a formar enfermeiros gerais e especializados ao serviço de instituições de medicina de Macau. Uma vez que não existe faculdade de medicina em Macau, todos os graduados em escolas superiores de medicina no Interior da China, em Portugal e em demais regiões podem requerer o exercício da profissão de médico em Macau, desde que tenham residência em Macau. Até 2006, o número de médicos devidamente licenciados era o seguinte (ver o Mapa III):

Mapa III: Licenças e consultórios existentes em 2006

Tipos	Número de licenças			Activo em Macau, 2006 (excluídos os que trabalham no. H.K.W ou no U.H.)	Hospital Kiang Wu	Hospital Universitário
	Autorizadas	Suspensão	Canceladas			
Médico	105	32	27	534	242	10
Médico de Medicina Tradicional Chinesa	74	4	0	131	4	16
Mestre de Medicina Tradicional Chinesa	10	4	7	203	2	1
Massagista	0	0	1	14	0	0
Acupuncturista	0	0	1	7	0	0
Médico Dentista	14	3	2	73	9	1
Odontologista	0	0	1	80	0	0
Enfermeira	52	9	12	110	259	3
Terapeuta	12	3	0	20	8	0
Técnico de meios auxiliares de diagnóstico e terapêutica	14	0	2	10	32	2
Total	282	55	53	1,182	556	33

⁴ Gabinete de Coordenação Técnica dos Serviços de Saúde do Governo da Região Administrativa Especial de Macau, Agosto de 2007.

⁵ Dados Estatísticos da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos de Macau 2004 a 2006.

Observações:

1. Portadores da licença para o exercício da profissão de medicina Ocidental;
2. Portadores da licença para o exercício da profissão de medicina tradicional chinesa.
3. Portadores da licença para o exercício da profissão de medicina dentária.
4. Portadores da licença para o exercício da profissão de enfermagem.

Fonte: «Boletim Estatístico» 2006, Serviços de Saúde do Governo da Região Administrativa Especial de Macau, ISSN1605-9328, Agosto de 2007.

II. Apreciação do Sistema de Cuidados de Saúde de Macau

1. As vantagens do sistema de cuidados de saúde de Macau

1) Importância a cuidados de saúde primários, e instituições de medicina com uma taxa de cobertura elevada

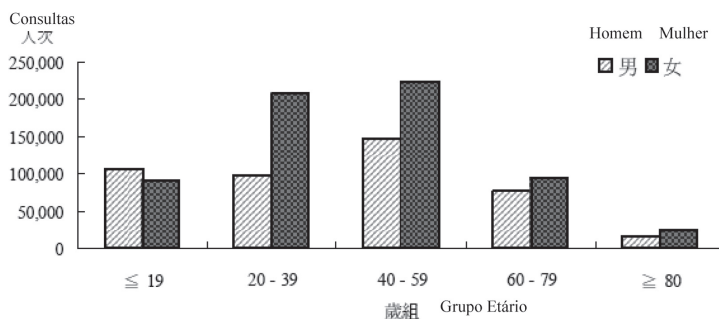
O Governo de Macau desenvolve acções de cuidados de saúde, de um modo que combina os cuidados de saúde primários e hospital integrado. No respeito aos cuidados de saúde primários, disponibilizam-se cuidados gratuitos para mulher, criança e adulto, com 9 centros de saúde localizados em 9 zonas em todo o território de Macau, complementados pelo Centro Hospitalar Conde de S. Januário. Nos termos legais, a população de Macau pode dirigir-se aos centros de saúde para ter acesso a serviços de cuidados de saúde, mediante exibição do seu bilhete de identidade de residente (permanente ou temporário), sendo apenas aqueles que sofrem doenças graves, urgentes, não identificáveis, difíceis, ou que careçam de exames mais detalhados transferidos para o CHCSJ. Neste sentido, munida de um bilhete de identidade, a população pode ter acesso a cuidados gratuitos, incluindo consultas e medicamentos gratuitos, nos centros de saúde localizados em todas as zonas. Assim, o tratamento de doenças comuns (tais como a constipação e a gripe) dos residentes de Macau já está garantido, basicamente com isenção de taxa. Só aqueles que não estão dispostos a aguardar a sua vez na fila ou que têm preferência quanto à qualidade dos cuidados recorrem ao Hospital Kiang Wu ou a clínicas privadas. Com esta política, a segurança da medicina atinge quase o nível da universalidade (para os pormenores, ver o Anexo I).

2) Valorizar a justiça e os grupos que gozam de cuidados de saúde gratuitos são generalizados

Em Macau, é extraordinariamente prezado o princípio da justiça no sistema de cuidados de saúde, sendo bastante equilibrada a distribuição

sexual em todos os grupos etários (consultar o Mapa IV). Nos termos de um Decreto-Lei promulgado em 1986, o hospital oficial presta serviços de cuidados de saúde gratuitos ao pessoal dos serviços públicos, grávidas, parturientes e puérperas, a indivíduos ou a famílias que se encontram em situação de ruptura social, crianças até à idade de dez anos, alunos do ensino primário e secundário, e indivíduos com 65 e mais anos de idade, aos suspeitos ou portadores de doenças infecto-contagiosas e de doenças do foro oncológico-psiquiátrico, bem como reclusos e toxicod dependentes, desde que estes indivíduos reúnam as condições estabelecidas pelos Serviços de Saúde de Macau. Os serviços gratuitos prestados por centros de saúde aos residentes de Macau, independentemente da sua idade e profissão cobrem, entre outros: tratamento, cuidados de saúde, medicamentos, serviços auxiliares de diagnóstico e terapia.

Mapa IV: Utentes de consultas externas efectuadas nos hospitais por sexo e grupo etário em 2007



Fonte: Direcção dos Serviços de Estatística e Censos de Macau, <http://www.dsec.gov.mo>.

3) Valorizar as acções de educação para a saúde

No sistema de cuidados de saúde, a educação para a saúde é muito apreciada, pois ela não só é vantajosa para a aprofundar os conhecimentos sobre a saúde, mas também para a prevenção de doenças comuns e para o diagnóstico de doenças severas, impulsionando de modo notório o nível de saúde em geral (ver o Mapa V).

Mapa V: Educação para a saúde em grupo realizada por Centro de Saúde

Centro de Saúde	Saúde Infantil		Saúde Materna		Saúde Familiar		Saúde Adultos		Saúde Idoso		Saúde Comunidade		Saúde Escolar		Saúde Oral		Outro		Total	
	Actividades		Actividades		Actividades		Actividades		Actividades		Actividades		Actividades		Actividades		Actividades		Actividades	
	Nº de part.	Nº de part.	Nº de part.	Nº de part.	Nº de part.	Nº de part.	Nº de part.	Nº de part.	Nº de part.	Nº de part.	Nº de part.	Nº de part.	Nº de part.	Nº de part.	Nº de part.	Nº de part.	Nº de part.	Nº de part.	Nº de part.	
Far Chi Kei	187	6,310	22	298	399	7,262	452	63,989	1	18	43	3,547	126	10,841	223	3,053	0	0	1,453	95,318
Tamagnini Barbosa	105	2,213	143	753	194	1,739	10	368	255	1,273	6	316	16	1,799	71	318	2	59	802	8,838
Areia Preta	362	12,294	359	3,736	440	4,713	240	11,218	268	2,198	23	2,608	70	4,392	129	1,163	0	0	1,891	42,322
Tap Seac	289	29,065	267	5,989	265	8,217	281	262,289	246	75,462	223	5,060	86	12,993	265	11,108	10	641	1,932	174,824
São Lourenço	303	21,771	92	3,125	100	4,596	555	15,173	0	0	23	1,131	98	5,509	0	0	0	0	1,171	51,305
Porto Interior	26	293	4	18	12	99	43	740	0	0	3	135	30	2,397	228	2,157	0	0	346	5,839
Taipa	224	11,696	514	2,969	646	4,418	20	364	11	201	4	188	53	1,830	221	1,889	0	0	1,693	23,555
Coloane	0	0	0	0	8	28	62	741	0	0	32	1,274	24	1,875	0	0	0	0	126	3,918
Total	1,496	83,642	1,401	16,888	2,064	31,072	1,663	118,882	781	79,152	357	14,259	503	41,636	1,137	19,688	12	700	9,414	405,919

Fonte: GCT

Obs: A Educação para a saúde em grupo é efectuada através de sessões realizadas nos Centros de Saúde ou escolas e outras instituições.

Os programas são elaborados pelos Centros de Saúde de cada zona.

As sessões nos Centros são dadas por enfermeiros, outras são organizadas por médicos e/ou enfermeiros.

Fonte: «Boletim Estatístico» 2006, Serviços de Saúde do Governo da Região Administrativa Especial de Macau, ISSN1605-9328, Agosto de 2007.

2. As deficiências do sistema de cuidados de saúde de Macau

1) Baixo nível de cuidados de saúde diferenciados, pouca confiança depositada no tratamento de doenças graves

Muito embora a maioria dos serviços públicos de cuidados de saúde em Macau sejam gratuitos, um boa parte dos residentes de Macau portadores de doenças graves, tais como doenças cardiovascular e vascular cerebral, bem como cancro, preferam recorrer a hospitais de Guangzhou ou Hong Kong, desde que consigam suportar minimamente em termos financeiros. É do conhecimento general que o diagnóstico e tratamento de doenças severas em Macau não dão muita confiança, se bem que o nível da medicina interna e da cirurgia geral já não é muito mau em termos gerais. Dos Mapas VI e VII, verifica-se que o número de atendimentos nas consultas externas gerais (da cirurgia geral) em 2007 foi de 9,44% dos totais do mesmo ano, e os de Cardiologia e Oncologia representam

respectivamente 1,20% e 1,90% dos totais, enquanto as doenças cardiovascular e vascular cerebral e tumores são causas principais de morte em Macau.

Mapa VI: Consultas externas efectuadas nos hospitais, por especialidade em 2007

Especialidade Specialty	Atendimentos Medical consultations
1	2
Total	1 093 216
Anestesia Anaesthesiology	3 442
Cardiologia Cardiology	13 128
Cirurgia torácica Thoracic surgery	86
Cirurgia geral General Surgery	103 230
Cirurgia plástica e reconstrutiva Plastic and reconstructive surgery	9 127
Clinica geral General practice	2 174
Dermatologia Dermatology	61 857
Diabetologia / Endocrinologia Diabetology / Endocrinology	4 714
Estomatologia / Odontologia Stomatology / Odontology	36 443
Gastroenterologia Gastroenterology	4 769
Ginecologia / obstetrician Gynecology / Obstetrics	93 246
Hematologia Hematology	8 322
Infecçologia Epidemiology	8 130
Medicina física e de reabilitação Physiotherapy and rehabilitation	105 838
Medicina interna Internal Medicine	189 314
Nefrologia Nephrology	9 306
Neurocirurgia Neurosurgery	2 729
Neurologia Neurology	7 347
Oftalmologia Ophthalmology	58 530
Oncologia Oncology	20 730
Ortopedia e traumatologia Orthopedics and traumatology	25 834
Otorrinolaringologia (O.R.L.) Otorhinolaryngology (O.R.L.)	57 243
Pediatria / Neonatologia Paediatrics / Neonatology	95 482
Pneumologia Pneumology	6 765
Psiquiatria Psychiatry	17 185
Urologia Urology	12 850
Serviço na medicina chinesa Chinese medicine practice	76 158
Exmas de Saude Body check	39 737
Outra(s) Others	19 500

Fonte: Direcção dos Serviços de Estatística e Censos de Macau, <http://www.dsec.gov.mo>.

Mapa VII: Serviços operatórios, segundo o tipo, por especialidade em 2007

Especialidade Specialty	Total	Serviços operatórios de grande e média dimensão Major and Medium		Serviços operatórios de pequena dimensão Minor	
		Programado Scheduled	Do urgência Urgent	Programado Scheduled	Do urgência Urgent
1	2	3	4	5	6
Total	12 833	6 971	3 467	1 925	470
Cardiologia Cardiology	113	99	#	#	#
Cirurgia geral General Surgery	2 790	1 741	756	209	84
Cirurgia plástica e reconstrutiva Plastic and reconstructive surgery	496	122	152	197	25
Cirurgia vascular Vascular surgery	119	32	25	31	31

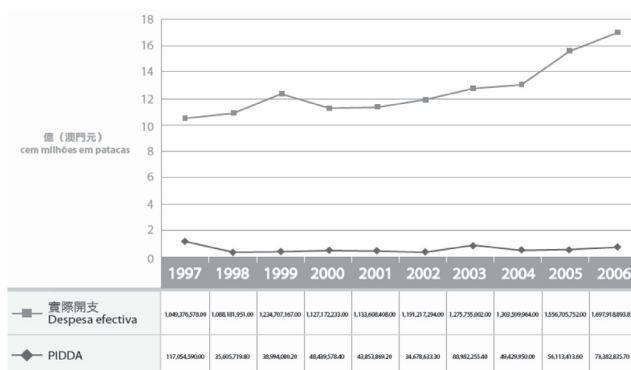
Especialidade Specialty	Total	Serviços operatónos de grande e média dimensão Major and Medium		Serviços operatónos de pequena dimensão Minor	
		Programado Scheduled	Do urgência Urgent	Programado Scheduled	Do urgência Urgent
Estomatologia / Odontologia Stomatology / Odontology	70	58	4	6	2
Ginecologia / obstetrician Gynecology / Obstetrics	3 858	1 224	1 892	569	173
Nefrologia Nephrology	54	6	5	16	27
Neurocirurgia Neurosurgery	216	122	78	13	3
Ofalmologia Ophthalmology	1 437	1 359	18	54	6
Ortopedia e traumatologia Orthopedics and traumatology	1 385	726	433	146	80
Otorrinolaringologia (O.R.L.) Otorhinolaryngology (O.R.L.)	553	472	39	31	11
Urologia Urology	1 718	1 002	38	651	27
Outra(s) Others	24	8	#	#	#

Fonte: Direcção dos Serviços de Estatística e Censos de Macau, <http://www.dsec.gov.mo>.

2) Com o aumento contínuo de input no sistema de saúde, as despesas com o estudo em medicina são bastante limitadas

O Governo de Macau tem apostado bastante no *input* financeiro do sistema de cuidados de saúde, que cresceu de ano para ano (conforme o Mapa VIII), porém, a maior parte destinou-se a infra-estruturas, enquanto a porção destinada ao estudo só representa uma pequeníssima quota-parte do *input* (ver o Mapa IX).

Mapa VIII: Despesas Efectivas dos Serviços de Saúde



Fonte: «Boletim Estatístico» 2006, Serviços de Saúde do Governo da Região Administrativa Especial de Macau, ISSN1605-9328, Agosto de 2007.

Mapa IX: PIDDA (Plano de Investimentos e de Despesas de Desenvolvimento da Administração) — Despesas realizadas em 2006

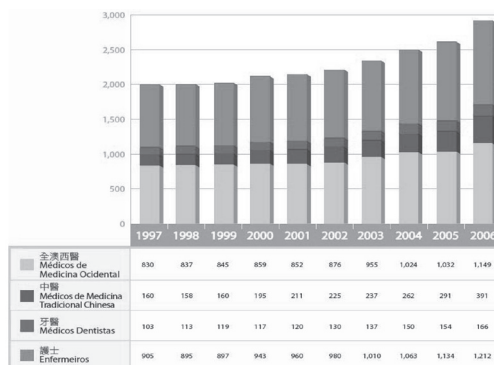
Subunidades	Obras		Aptreçamento e Equipamento		Estudo		Total
	Quantia	Porcentagem	Quantia	Porcentagem	Quantia	Porcentagem	
Centros de Saúde	1, 477, 125.50	55.3%	1, 192, 724.60	44.7%	-	-	2, 669, 850.10
CHCSJ	5, 310, 699.50	34.8%	9, 747, 527.50	63.9%	207, 000.00	1.3%	15, 265, 277.00
Laboratório de Saúde Pública	25, 956.00	45.1%	31, 610.00	54.9%	-	-	57, 566.00
Centro de Transfusões de Sangue	36, 153.00	33.4%	71, 991.40	66.6%	-	-	108, 144.40
Serviços de Saúde (Área administrativa)	8, 549, 937.50	74.6%	2, 918, 160.40	25.4%	-	-	11, 468, 097.90
CTB	109, 003.00	88.5%	14, 138.60	11.5%	-	-	123, 141.60
CDC	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de Saúde - Outros	25, 860, 606.70	59.2%	14, 884, 432.00	34.1%	2, 945, 770.00	6.7%	43, 690, 808.70
Total	41, 369, 481.20	56.4%	28, 860, 584.50	39.3%	3, 152, 770.00	4.3%	73, 382, 835.70

Fonte: «Boletim Estatístico» 2006, Serviços de Saúde do Governo da Região Administrativa Especial de Macau, ISSN1605-9328, Agosto de 2007.

3) O aumento de médicos e enfermeiros não acompanha o ritmo de crescimento da população

No período compreendido entre 1997 e 2006, o número do pessoal médico e de enfermagem em Macau aumentou de modo muito lento. Neste período de dez anos, o número de médicos de medicina ocidental, médicos de medicina tradicional chinesa, médicos dentistas e de enfermeiros cresceu 319, 231, 63 e 307, respectivamente. Estes crescimentos, quando comparados com o da população que é de 92 mil pessoas, são bastantes reduzidos⁶, enquanto os números de médicos, enfermeiros por mil habitantes encontram-se em decréscimo.

Mapa X: Pessoal Médico e de Enfermagem de Macau



Fonte: «Boletim Estatístico» 2006, Serviços de Saúde do Governo da Região Administrativa Especial de Macau, ISSN1605-9328, Agosto de 2007.

⁶ Fonte: Direcção dos Serviços de Estatística e Censos de Macau, <http://www.dsec.gov.mo>.

Mapa XI: Indicadores Demográficos/Medicina

	2005	2006	2007
Médicos (por mil habitantes)	2,1	2,2	2,3
Enfermeiros (por mil habitantes)	2,3	2,4	2,5
Camas destinadas a internamento (por mil habitantes)	2,0	1,9	1,9

Fonte: Direcção dos Serviços de Estatística e Censos de Macau, <http://www.dsec.gov.mo>.

4) Número bastante reduzido de médicos especialistas com habilitação académica de topo

O número de população reduzido de quinhentos mil torna pouco viável que os médicos especialistas de nível avançado possam manter o seu nível. Por outro lado, como Macau está muito perto de Hong Kong, uma cidade com alto nível de cuidados de saúde e famosa na Ásia, os portadores de doenças graves procuram, regra geral, consultas, terapia e hospitalização nessa cidade. Assim sendo, o número reduzido de médicos especialistas e o baixo nível de habilitação académica em Macau são factos já indiscutíveis, o que constitui uma razão para que as instituições de cuidados de saúde não sejam seguras no diagnóstico e terapia de doenças graves (consultar os Mapas XII e XIII).

Mapa XII: Número de médicos dos cuidados de saúde primários por especialidade em 2007

Especialidade Specialty	MF
1	2
Total	664
Anestesia Anaesthesiology	1
Cardiologia Cardiology	4
Cirurgia plástica e reconstrutiva Plastic and reconstructive surgery	4
Clinica geral General practice	512
Dermatologia Dermatology	12
Estomatologia Stomatology	1
Ginecologia / obstetrician Gynecology / Obstetrics	14
Medicina interna Internal Medicine	11
Neurocirurgia Neurosurgery	1
Oftalmologia Ophthalmology	6
Ortopedia e traumatologia Orthopedics and traumatology	6
Otorrinolaringologia (O.R.L.) Otorhinolaryngology (O.R.L.)	5

Especialidade Specialty	MF
1	2
Pediatria / Neonatologia Paediatrics / neonatology	14
Pneumologia Pneumology	2
Psiquiatria Psychiatry	1
Radiologia Radiology	11
Saúde pública Public health	5
Urologia Urology	6
Médico estagiário Intern	2
Outras Others	46

Nota: O profissional que trabalhe em vários estabelecimentos, conta várias vezes.

Fonte: Direcção dos Serviços de Estatística e Censos de Macau, <http://www.dsec.gov.mo>.

**Mapa XIII: Número de médicos dos cuidados de saúde diferenciados
por especialidade em 2007**

Especialidade Specialty	MF
1	2
Total	550
Anatomia patológica Anatomic pathology	8
Anestesia Anaesthesiology	33
Cardiologia Cardiology	23
Cirurgia geral General Surgery	38
Cirurgia plástica e reconstrutiva Plastic and reconstructive surgery	6
Cirurgia torácica Thoracic surgery	
Dermatologia Dermatology	5
Estomatologia Stomatology	10
Gastroenterologia Gastroenterology	17
Ginecologia / Obstetrician Gynecology / Obstetrics	12
Hematologia - oncologia Hematology - oncology	39
Medicina física e de reabilitação Physiotherapy and rehabilitation	10
Medicina interna Internal Medicine	10
Nefrologia Nephrology	
Neurocirurgia Neurosurgery	47
Neurologia Neurology	5
Neuropediatria Neuropediatrics	7
Oftalmologia Ophthalmology	8
Ortopedia e traumatologia Orthopedics and traumatology	3
Otorrinolaringologia (O.R.L.) Otorhinolaryngology (O.R.L.)	19
Patologia clínica Pathology	19
Pediatria / Neonatologia Paediatrics / Neonatology	
Pneumologia Pneumology	16

Especialidade Specialty	MF
1	2
Psiquiatria Psychiatry	12
Radiologia / Radioterapia Radiology / Radiotherapy	37
Endocrinologia Endocrinology	6
Urologia Urology	12
Cuidados intensivos Intensive care	30
Urgência Emergency	
Médico estagiário Intern	30
Outra(s) Others	14
	4
	39
	12
	46

Fonte: Direcção dos Serviços de Estatística e Censos de Macau, <http://www.dsec.gov.mo>.

5) Falta de estabelecimentos de ensino de medicina em Macau

Como não existem estabelecimentos de ensino de medicina em Macau, em termos de médicos predominam os graduados das escolas de medicina de Portugal e do Interior da China. Foi criada uma Escola Técnica no âmbito dos Serviços de Saúde, no entanto, a sua missão limita-se à formação básica de enfermeiros e técnicos de diagnóstico e terapia, bem como à reciclagem do pessoal técnico profissional ou pessoal administrativo. E o Instituto de Enfermagem Kiang Wu de Macau subordinado à Associação de Beneficência do Hospital Kiang Wu é somente uma escola profissional do ensino médio a quem cabe a formação de pessoal de enfermagem local. A Faculdade da Medicina Chinesa, criada no seio da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau estabelecida em 2000, disponibiliza apenas ensino de medicina e de enfermagem. Pelas razões expostas e como a maioria dos médicos especialistas de Macau, em especial os de medicina ocidental, são originários do Interior da China e de Portugal, há falta de estabilidade na perspectiva da formação de equipas. Assim sendo, a eventual criação de uma faculdade de medicina no seio da Universidade de Macau, para a qual seriam convidados peritos e professores catedráticos distintos para leccionar, contribuiria por um lado para instruir clinicamente, o pessoal médico e de enfermagem nas consultas regulares em hospital, e por outro, para preparar o pessoal médico especialista local, possibilitando uma equipa de pessoal de medicina de qualidade e estável, o que não deixaria de “matar duma cajadada dois coelhos”.

Conclusão

O nível da política de cuidados de saúde em Macau está bastante aproximado à de Hong Kong. Os centros de saúde espalhados em todas as zonas de Macau disponibilizam consultas externas de cuidados de saúde primários, o que faculta aos residentes em geral, especialmente aos detentores de recursos escassos, serviços clínicos básicos, garantindo, em certa medida, a saúde dos mesmos. No entanto, existe ainda certo atraso relativamente a Hong Kong: o acesso a serviços de cuidados de saúde do hospital oficial (CHCSJ) e do Hospital Kiang Wu é pago pelos próprios utentes, o que constitui, sem dúvida, encargo pesado para os residentes detentores de recursos escassos. Em virtude da base pequena da população, custa muito manter médicos especialistas. Assim, o nível de cuidados de saúde de Macau não é elevado, facto que leva os portadores de doenças graves a procurar cura nas localidades circunvizinhas de Hong Kong e Guangzhou, o que constitui indubitavelmente deficiências do sistema de medicina de Macau. Para isto, a minha sugestão é criar uma faculdade de medicina junto da Universidade de Macau, para a qual sejam recrutados estudiosos, professores catedráticos, provenientes do Interior da China e de outras partes do mundo que leccionem em Macau e desempenhem funções de médicos-consultores de especialidades no CHCSJ, o que pode garantir a maximização de contribuição destes médicos especialistas. É esta uma política viável e posta em prática em muitas cidades. Cita-se como exemplo a Faculdade de Medicina da Universidade de Hong Kong, os professores catedráticos e especialistas da mesma são também chefes de serviço hospitalar de hospitais oficiais (predominantemente, o Queen Mary Hospital) de várias especialidades, o que promove o nível de cuidados de saúde até ao máximo no âmbito internacional. Esta política é também implementada nas cidades maiores do Interior da China, como Guangzhou e Shanghai. Estamos convencidos que, em Macau, uma reforma neste sentido pode impulsionar forçosamente a confiança dos residentes de Macau nos cuidados de saúde, tornando o território num local ideal para os idosos e aposentados passarem o resto da sua vida. Para Macau, um território onde se regista um desenvolvimento económico acelerado, esta política poderá melhorar o ambiente de investimento, contribuindo para que os investidores e profissionais possam trabalhar em Macau livres de sobressaltos.

Local e Natureza	2004			2005			2006		
	Total	Oficial	Particular	Total	Oficial	Particular	Total	Oficial	Particular
	628	16	612	638	16	622	651	17	634
Cuidados de saúde diferenciados	2	1	1	2	1	1	3	1	2
Cuidados de saúde primários	415	13	402	425	13	412	434	13	421
Medicina e terapêutica chinesas	211	2	209	211	2	209	214	3	211
Península de Macau	603	11	592	607	11	596	616	13	603
Cuidados de saúde diferenciados	2	1	1	2	1	1	2	1	1
Hospitais	2	1	1	2	1	1	2	1	1
Cuidados de saúde primários	395	9	386	403	9	394	408	10	398
Centro/posto de saúde	6	6	-	6	6	-	6	6	-
Consulta externa do hospital	3	-	3	3	-	3	3	-	3
Posto clínico e consultório	361	-	361	370	-	370	356	-	356
Prestadores de exames auxiliares de diagnóstico	9	-	9	9	-	9	7	-	7
Outros estabelecimentos que prestam cuidados de saúde	16	3	13	15	3	12	36	4	32
Medicina e terapêutica chinesas	206	1	205	202	1	201	206	2	204
Taipa	21	3	18	26	3	23	30	2	28
Cuidados de saúde diferenciados	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Hospital	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Cuidados de saúde primários	16	2	14	17	2	15	21	1	20
Centros de saúde	1	1	-	1	1	-	1	1	-
Consulta externa do hospital	-	-	-	1	-	1	2	-	2
Posto clínico e consultório	11	-	11	10	-	10	12	-	12
Outros estabelecimentos que prestam cuidados de saúde	4	1	3	5	1	4	6	-	6
Medicina e terapêutica chinesas	5	1	4	9	1	8	8	1	7
Coloane	4	2	2	5	2	3	5	2	3
Cuidados de saúde primários	4	2	2	5	2	3	5	2	3
Centro/posto de saúde	1	1	-	1	1	-	1	1	-
Posto clínico e consultório	1	-	1	1	-	1	1	-	1
Outros estabelecimentos que prestam cuidados de saúde	2	1	1	3	1	2	3	1	2